

## ETNOCONHECIMENTO PARA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE PIQUIÁ

RAILMA PEREIRA MORAES<sup>1</sup>, LUCINDA CARNEIRO GARCIA<sup>2</sup>, SANDRA DO NASCIMENTO NODA<sup>1</sup>

1. UFAM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

2. EMBRAPA-CPAA - Embrapa Amazônia Ocidental

railmoraes@yahoo.com.br

O piquizeiro, como é conhecida a espécie *Caryocar villosum* ((AUBL.) PERS.) , pertence à família Caryocaraceae, é uma árvore majestosa da floresta tropical primária. Esta espécie é fonte de recursos, tanto alimentares, como de matéria-prima para fabricação de objetos, móveis e construção de casas, na região amazônica. O manejo do piquizeiro por agricultores possibilitou conhecimentos sobre esta espécie, em destaque os métodos usados para acelerar e uniformizar a germinação das sementes de piquiá, visto que a espécie apresenta dormência. Deste modo, o presente estudo objetivou conhecer e experimentar métodos de superação de dormência em sementes de piquizeiro *Caryocar villosum* (Aubl.) Pers.) realizadas pelos agricultores. O ensaio foi realizado na Embrapa Amazônia Ocidental, localizada no Km – 29 da Rodovia AM - 010, município de Manaus, com sementes coletadas no município de Rio Preto da Eva. Foram realizadas 10 entrevistas, com agricultores que manejam o piquiá e na oportunidade visitavam a Embrapa. Os entrevistados responderam de forma livre a seguinte questão: - como o Senhor faz pra acelerar a germinação das sementes de piquiá? Como respostas foram relatadas práticas como: *Eu tiro os espinhos e planto..; eu coloco num saco de fibra e deixo a sol e chuva...* Estes e outros relatos nos levaram a compor os tratamentos a seguir: T0 – Testemunha; T1 – Corte nas extremidades do endocarpo; T2 – Desponte do endocarpo + tegumento; T3 – Eliminação do endocarpo + agulhas endocárpicas; T4 – Eliminação do endocarpo + agulhas + despontes do tegumento – tegumento envolvendo a amêndoa; T5 – Sementes postas a pleno-sol e chuva; T6 – Eliminação do endocarpo + agulhas endocárpicas e tegumento. Os tratamentos foram constituídos de 4 repetições de 15 sementes por tratamento. Verificou-se que os envoltórios dificultam a germinação das sementes da espécie, tendo em vista que, com a remoção parcial ou total a taxa de emergência foi maior, que quando estes foram mantidos, demonstrando assim, dormência tegumentar. Diante dos resultados, verifica-se a importância do etnoconhecimento sobre a espécie, bem como, o desenvolvimento de metodologias que visem superar a limitação do processo germinativo dessas sementes.

**Palavras-chaves:** Agricultores, *Caryocar villosum*, Desponte, Germinação